

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião	59
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	62
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	63
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	16.791
Preferenciais	33.524
Total	50.315
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	793.790	807.762
1.01	Ativo Circulante	469.218	478.780
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11	1.585
1.01.03	Contas a Receber	18.985	28.299
1.01.03.01	Clientes	18.985	28.299
1.01.04	Estoques	10.176	11.731
1.01.06	Tributos a Recuperar	429.157	427.014
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	429.157	427.014
1.01.07	Despesas Antecipadas	588	616
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.301	9.535
1.01.08.03	Outros	10.301	9.535
1.02	Ativo Não Circulante	324.572	328.982
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	69.193	68.357
1.02.01.06	Tributos Diferidos	22.011	22.372
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.011	22.372
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	11	8
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	11	8
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	47.171	45.977
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	22.121	21.835
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	20.552	19.644
1.02.01.09.05	Outros Créditos	4.498	4.498
1.02.02	Investimentos	72.330	75.023
1.02.02.01	Participações Societárias	71.841	74.534
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	71.841	74.534
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	489	489
1.02.03	Imobilizado	182.473	184.997
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	180.815	183.412
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	185	189
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.473	1.396
1.02.04	Intangível	576	605
1.02.04.01	Intangíveis	576	605

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	793.790	807.762
2.01	Passivo Circulante	1.182.638	1.128.299
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	198.839	188.401
2.01.01.01	Obrigações Sociais	175.631	169.887
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	23.208	18.514
2.01.02	Fornecedores	114.930	95.775
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	113.044	94.268
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.886	1.507
2.01.03	Obrigações Fiscais	174.586	171.635
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	68.021	67.732
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	58.690	58.321
2.01.03.01.04	Imposto Retido na Fonte a Recolher	7.190	7.312
2.01.03.01.05	Contribuição Previdenciária	2.141	2.099
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	101.698	100.048
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.867	3.855
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	225.901	214.468
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	210.936	200.576
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	208.964	197.855
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.972	2.721
2.01.04.02	Debêntures	14.965	13.892
2.01.05	Outras Obrigações	76.984	74.203
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	12.085	10.544
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	12.085	10.544
2.01.05.02	Outros	64.899	63.659
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.541	1.489
2.01.05.02.04	Comissões s/ Vendas a Pagar	5.114	5.260
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	58.244	56.910
2.01.06	Provisões	391.398	383.817
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	391.398	383.817
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	44.464	43.914
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	346.934	339.903
2.02	Passivo Não Circulante	446.099	435.661
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	32.587	31.691
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.840	6.163
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.840	6.163
2.02.01.02	Debêntures	26.747	25.528
2.02.02	Outras Obrigações	156.778	155.283
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	48.091	47.994
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	48.091	47.994
2.02.02.02	Outros	108.687	107.289
2.02.02.02.03	Obrigações Sociais	30.484	28.939
2.02.02.02.04	Fornecedores Nacionais	76.215	76.124
2.02.02.02.05	Fornecedores Estrangeiros	1.261	1.338
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	422	438
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	206	321
2.02.02.02.09	Obrigações Trabalhistas	99	129

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.03	Tributos Diferidos	58.664	57.920
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	58.664	57.920
2.02.04	Provisões	198.070	190.767
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	195.885	188.588
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	171.072	164.255
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.988	4.530
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	19.825	19.803
2.02.04.02	Outras Provisões	2.185	2.179
2.02.04.02.04	Provisões para Despesas Administrativas	2.113	2.113
2.02.04.02.05	Provisão s/PL a Descoberto em Controladas	72	66
2.03	Patrimônio Líquido	-834.947	-756.198
2.03.01	Capital Social Realizado	21.945	21.945
2.03.03	Reservas de Reavaliação	88.069	89.150
2.03.04	Reservas de Lucros	4.389	358
2.03.04.01	Reserva Legal	4.389	358
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-991.169	-909.617
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	41.002	41.412
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	817	554

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	18.939	42.960	52.410	118.300
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-13.246	-28.996	-40.058	-88.025
3.03	Resultado Bruto	5.693	13.964	12.352	30.275
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.560	-43.046	82.626	149.670
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.176	-9.793	-9.910	-21.785
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.906	-7.814	-3.883	-7.533
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.340	3.140	130.835	232.903
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.346	-25.618	-29.716	-47.112
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.472	-2.961	-4.700	-6.803
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-13.867	-29.082	94.978	179.945
3.06	Resultado Financeiro	-26.799	-48.824	-57.984	-90.147
3.06.01	Receitas Financeiras	4.382	8.639	1.111	1.601
3.06.02	Despesas Financeiras	-31.181	-57.463	-59.095	-91.748
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-40.666	-77.906	36.994	89.798
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-540	-1.105	-596	-12.834
3.08.01	Corrente	0	0	0	-11.605
3.08.02	Diferido	-540	-1.105	-596	-1.229
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-41.206	-79.011	36.398	76.964
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-41.206	-79.011	36.398	76.964
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,81896	-1,57033	0,72340	1,52964
3.99.01.02	PN	-0,81896	-1,57033	0,72340	1,52964
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,81896	-1,57033	0,72340	1,52964
3.99.02.02	PN	-0,81896	-1,57033	0,72340	1,52964

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-41.206	-79.011	36.398	76.964
4.02	Outros Resultados Abrangentes	309	263	229	145
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	310	263	327	244
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	-1	0	-98	-99
4.03	Resultado Abrangente do Período	-40.897	-78.748	36.627	77.109

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.247	17.042
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-20.011	185.405
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo no Exercício	-79.011	76.964
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.637	2.745
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	2.961	6.803
6.01.01.04	Provisões	8.933	27.329
6.01.01.05	Variações Monetárias	44.474	71.568
6.01.01.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	-5	-4
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	18.764	-168.363
6.01.02.01	Variações Contas a Receber de Clientes	8.166	11.436
6.01.02.02	Variações Estoques	1.629	2.506
6.01.02.03	Variações Depósitos Judiciais	-908	-1.809
6.01.02.04	Outras Variações Ativas	-2.809	-197.036
6.01.02.05	Variações Fornecedores	5.870	1.444
6.01.02.06	Variações Tributos a Recolher	-172	757
6.01.02.07	Outras Variações Passivas	6.988	14.339
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-84	3.118
6.02.01	Imobilizado	-77	3.475
6.02.02	Intangível	-7	-357
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-243	-20.790
6.03.01	Empréstimos Tomados	29.649	96.336
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-29.892	-117.126
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.574	-630
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.585	3.077
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11	2.447

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	358	-909.617	131.116	-756.198
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	358	-909.617	131.116	-756.198
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-78.601	-147	-78.748
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-79.011	0	-79.011
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	410	-147	263
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	263	263
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	621	-621	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-211	211	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.031	-2.951	-1.081	-1
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.031	-4.031	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.637	-1.637	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-557	556	-1
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-991.169	129.888	-834.947

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.000	0	358	-1.014.311	136.463	-870.490
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.000	0	358	-1.014.311	136.463	-870.490
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14.945	0	0	0	0	14.945
5.04.01	Aumentos de Capital	14.945	0	0	0	0	14.945
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	77.388	-279	77.109
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	76.964	0	76.964
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	424	-279	145
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	244	244
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	642	-791	-149
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-218	268	50
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.115	-3.607	-2.492
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.690	-5.465	-3.775
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-575	1.858	1.283
5.07	Saldos Finais	21.945	0	358	-935.808	132.577	-780.928

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	53.760	316.338
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	42.960	118.300
7.01.02	Outras Receitas	3.140	185.996
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	7.660	12.042
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-38.873	-83.818
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-17.381	-47.691
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.277	-40.629
7.02.04	Outros	4.785	4.502
7.03	Valor Adicionado Bruto	14.887	232.520
7.04	Retenções	-2.637	-2.745
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.637	-2.745
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	12.250	229.775
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.678	-5.202
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.961	-6.803
7.06.02	Receitas Financeiras	8.639	1.601
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	17.928	224.573
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	17.928	224.573
7.08.01	Pessoal	32.454	40.929
7.08.01.01	Remuneração Direta	29.126	36.249
7.08.01.02	Benefícios	1.413	2.069
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.915	2.611
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.257	14.526
7.08.02.01	Federais	4.808	5.964
7.08.02.02	Estaduais	1.048	8.156
7.08.02.03	Municipais	401	406
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	58.228	92.154
7.08.03.01	Juros	57.463	91.748
7.08.03.02	Aluguéis	765	406
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-79.011	76.964
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-79.011	76.964

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	824.533	837.479
1.01	Ativo Circulante	470.540	480.337
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	339	2.116
1.01.03	Contas a Receber	19.240	28.412
1.01.03.01	Clientes	19.240	28.412
1.01.04	Estoques	10.004	11.743
1.01.06	Tributos a Recuperar	429.540	427.399
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	429.540	427.399
1.01.07	Despesas Antecipadas	588	616
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.829	10.051
1.01.08.03	Outros	10.829	10.051
1.02	Ativo Não Circulante	353.993	357.142
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	70.132	69.329
1.02.01.06	Tributos Diferidos	22.011	22.372
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.011	22.372
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	48.121	46.957
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	22.550	22.332
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	21.073	20.127
1.02.01.09.05	Outros	4.498	4.498
1.02.02	Investimentos	489	489
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	489	489
1.02.03	Imobilizado	282.796	286.719
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	278.193	282.189
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	185	189
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.418	4.341
1.02.04	Intangível	576	605
1.02.04.01	Intangíveis	576	605

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	824.533	837.479
2.01	Passivo Circulante	1.226.035	1.171.020
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	222.643	211.697
2.01.01.01	Obrigações Sociais	198.501	192.249
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24.142	19.448
2.01.02	Fornecedores	116.133	96.844
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	114.247	95.337
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.886	1.507
2.01.03	Obrigações Fiscais	193.123	189.758
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	86.556	85.855
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.081	7.902
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	69.037	68.442
2.01.03.01.04	Imposto Retido na Fonte a Recolher	7.297	7.412
2.01.03.01.05	Contribuição Previdenciária	2.141	2.099
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	101.698	100.048
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.869	3.855
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	225.901	217.581
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	210.936	203.689
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	208.964	200.968
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.972	2.721
2.01.04.02	Debêntures	14.965	13.892
2.01.05	Outras Obrigações	76.837	71.323
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	12.085	10.544
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	12.085	10.544
2.01.05.02	Outros	64.752	60.779
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.541	1.489
2.01.05.02.04	Comissões s/Vendas a Pagar	1.733	2.189
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	61.478	57.101
2.01.06	Provisões	391.398	383.817
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	391.398	383.817
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	44.464	43.914
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	346.934	339.903
2.02	Passivo Não Circulante	433.408	422.623
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	32.587	31.691
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.840	6.163
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.840	6.163
2.02.01.02	Debêntures	26.747	25.528
2.02.02	Outras Obrigações	110.519	109.151
2.02.02.02	Outros	110.519	109.151
2.02.02.02.03	Obrigações Sociais	32.057	30.445
2.02.02.02.04	Fornecedores Nacionais	76.237	76.162
2.02.02.02.05	Fornecedores Estrangeiros	1.261	1.338
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	659	756
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	206	321
2.02.02.02.09	Obrigações Trabalhistas	99	129
2.02.03	Tributos Diferidos	92.304	91.080

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	92.304	91.080
2.02.04	Provisões	197.998	190.701
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	195.885	188.588
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	171.072	164.255
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.988	4.530
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	19.825	19.803
2.02.04.02	Outras Provisões	2.113	2.113
2.02.04.02.04	Provisões para Despesas Administrativas	2.113	2.113
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-834.910	-756.164
2.03.01	Capital Social Realizado	21.945	21.945
2.03.03	Reservas de Reavaliação	88.069	89.150
2.03.04	Reservas de Lucros	4.389	358
2.03.04.01	Reserva Legal	4.389	358
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-991.169	-909.617
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	41.002	41.412
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	817	554
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	37	34

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	18.969	43.003	52.455	118.359
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-13.941	-30.393	-42.181	-90.363
3.03	Resultado Bruto	5.028	12.610	10.274	27.996
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.106	-39.813	86.684	155.835
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.187	-9.882	-10.166	-21.850
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.913	-7.834	-4.068	-7.909
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.340	3.524	130.640	232.711
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.346	-25.621	-29.722	-47.117
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-13.078	-27.203	96.958	183.831
3.06	Resultado Financeiro	-27.358	-50.224	-59.491	-92.999
3.06.01	Receitas Financeiras	4.389	8.653	1.117	1.614
3.06.02	Despesas Financeiras	-31.747	-58.877	-60.608	-94.613
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-40.436	-77.427	37.467	90.832
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-770	-1.584	-1.073	-13.870
3.08.01	Corrente	0	0	-73	-11.802
3.08.02	Diferido	-770	-1.584	-1.000	-2.068
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-41.206	-79.011	36.394	76.962
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-41.206	-79.011	36.394	76.962
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-41.206	-79.011	36.398	76.964
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	-4	-2
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,81896	-1,57033	0,72332	1,52960
3.99.01.02	PN	-0,81896	-1,57033	0,72332	1,52960
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,81896	-1,57033	0,72332	1,52960
3.99.02.02	PN	-0,81896	-1,57033	0,72332	1,52960

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-41.206	-79.011	36.394	76.962
4.02	Outros Resultados Abrangentes	312	266	232	148
4.02.01	Ajustes de conversão de Controladas no Exterior	310	263	327	244
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	2	3	-95	-96
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-40.894	-78.745	36.626	77.110
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-40.897	-78.748	36.627	77.109
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3	3	-1	1

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.062	14.935
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-26.404	183.134
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo no Exercício	-79.011	76.962
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	4.036	4.147
6.01.01.04	Provisões	8.934	28.497
6.01.01.05	Variações Monetárias	39.374	73.284
6.01.01.06	Variação Cambial de Investimento no Exterior	263	244
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	28.466	-168.199
6.01.02.01	Variações Contas a Receber Clientes	8.023	11.432
6.01.02.02	Variações Estoques	1.813	2.670
6.01.02.03	Variações Depósitos Judiciais	-946	-1.849
6.01.02.04	Outras Variações Ativas	-2.745	-198.905
6.01.02.05	Variações Fornecedores	12.469	1.490
6.01.02.06	Variações Tributos s Recolher	-342	999
6.01.02.07	Outras Variações Passivas	10.194	15.964
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-84	1.841
6.02.01	Imobilizado	-77	2.198
6.02.02	Intangível	-7	-357
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.755	-17.414
6.03.01	Empréstimos Tomados	29.552	113.710
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-33.307	-131.124
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.777	-638
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.116	3.428
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	339	2.790

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	358	-909.617	131.116	-756.198	34	-756.164
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	358	-909.617	131.116	-756.198	34	-756.164
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-78.601	-147	-78.748	3	-78.745
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-79.011	0	-79.011	0	-79.011
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	410	-147	263	3	266
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	263	263	0	263
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	621	-621	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-211	211	0	0	0
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	3	3
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.031	-2.951	-1.081	-1	0	-1
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.031	-4.031	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.637	-1.637	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-557	556	0	0	-1
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-991.169	129.888	-834.947	37	-834.910

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.000	0	358	-1.014.311	136.463	-870.490	34	-870.456
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.000	0	358	-1.014.311	136.463	-870.490	34	-870.456
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14.945	0	0	0	0	14.945	0	14.945
5.04.01	Aumentos de Capital	14.945	0	0	0	0	14.945	0	14.945
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	77.388	-279	77.109	1	77.110
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	76.964	0	76.964	-2	76.962
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	424	-279	145	3	148
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	244	244	0	244
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	642	-791	-149	0	-149
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-218	268	50	0	50
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	3	3
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.115	-3.607	-2.492	0	-2.492
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.690	-5.465	-3.775	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-575	1.858	1.283	0	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	358	-935.808	132.577	-780.928	35	-780.893

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	54.186	316.200
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	43.003	118.359
7.01.02	Outras Receitas	3.523	185.799
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	7.660	12.042
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-39.461	-84.691
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-17.384	-52.167
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-27.674	-38.304
7.02.04	Outros	5.597	5.780
7.03	Valor Adicionado Bruto	14.725	231.509
7.04	Retenções	-4.036	-4.147
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.036	-4.147
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	10.689	227.362
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.653	1.614
7.06.02	Receitas Financeiras	8.653	1.614
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	19.342	228.976
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	19.342	228.976
7.08.01	Pessoal	32.454	44.831
7.08.01.01	Remuneração Direta	29.126	39.675
7.08.01.02	Benefícios	1.413	2.264
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.915	2.892
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.257	12.159
7.08.02.01	Federais	4.808	4.572
7.08.02.02	Estaduais	1.048	7.176
7.08.02.03	Municipais	401	411
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	59.642	95.024
7.08.03.01	Juros	58.877	94.613
7.08.03.02	Aluguéis	765	411
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-79.011	76.962
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-79.011	76.962

Comentário do Desempenho

TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A. RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2013



COMENTÁRIOS

Em 26 de Outubro de 2012, perante a Comarca de Blumenau, Estado de Santa Catarina, a TEKA-Tecelagem Kuehnrich S/A ajuizou ação denominada “Recuperação Judicial”, nos termos da Lei nº 11.101/05. No dia 08 de Novembro de 2012, foi deferido o processamento. Em 11 de Janeiro de 2013, dentro do prazo legal, foi apresentado o Plano de Recuperação Judicial. Em 25 de junho de 2013, foi realizada a Assembleia Geral de Credores e foi suspensa pelo prazo de 60 dias por maioria dos Credores presentes. A suspensão se deve a necessidade de ajustes pontuais no Plano de Recuperação Judicial originalmente apresentado. Esses ajustes buscarão atender aos interesses de todos os Credores em suas respectivas classes. A continuação da Assembleia foi marcada para o dia 27 de agosto de 2013.

Como destaque, consideramos o fato de que as atividades operacionais, apesar de reduzida se comparada com sua capacidade de produção, em nenhum momento cessou desde que o programa de recuperação foi iniciado. As atividades administrativas estão normais. A obrigatoriedade de envio de informações fiscais, societárias e outras são atendidas nos prazos.

O foco atual da Administração é a discussão e aprovação do Plano de Recuperação, além da continuidade do processo de reestruturação da Companhia visando substancial melhora nos números. A Administração tem plena convicção da aprovação do Plano por todas as Classes de Credores.

Assim, as perspectivas a partir do 2º Semestre de 2013 são promissoras, pois reestabeleceremos o volume mensal de vendas atendendo todo o portfólio e mix de produtos. A possível operação de venda de um imóvel (**Sales**) propiciará a recuperação e normalização do processo operacional e assim estabelecerá o equilíbrio econômico financeiro da Companhia.

A Administração tem como principal estratégia reposicionar operações ao longo da cadeia de valor, melhorando as margens operacionais via a gestão de Unidades de Negócio, visando a redução de custos e despesas, focando Marcas, produtos e novos canais de venda.

Comentário do Desempenho

TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A. RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2013



PRINCIPAIS INDICADORES

R\$ MM	2T12	2T13	%▲ 2T12 x 2T13
RECEITA BRUTA CONSOLIDADA	67,7	24,6	(63,6%)
MERCADO INTERNO	64,0	22,4	(65,0%)
MERCADO EXTERNO	3,7	2,2	(39,3%)
RECEITA LÍQUIDA	52,5	19,0	(63,8%)
CPV CONSOLIDADO	42,2	13,9	(66,9%)
LUCRO BRUTO CONSOLIDADO	10,3	5,0	(51,1%)
DESPESAS COM VENDAS	10,2	4,2	(58,8%)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	4,1	3,9	(3,8%)
RESULTADO DA ATIVIDADE	(4,0)	(3,1)	(22,4%)
EBITDA	(0,9)	(10,0)	(1.003,5%)
PRODUÇÃO (toneladas mil)	2,3	0,9	(62,2%)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	36,4	(41,2)	(213,2%)

% RECEITA LÍQUIDA	2T12	2T13	p.p. ▲ 2T12 x 2T13
CPV CONSOLIDADO	80,4%	73,5%	(6,9)
LUCRO BRUTO CONSOLIDADO	19,6%	26,5%	6,9
DESPESAS COM VENDAS	19,4%	22,1%	2,7
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	7,8%	20,6%	12,9
RESULTADO DA ATIVIDADE	(7,5%)	(16,2%)	(8,6)
EBITDA	(1,7%)	(53,0%)	(51,2)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	69,4%	(217,2%)	(286,6)

RECEITA BRUTA (R\$ MM)

O faturamento no Mercado Interno ficou em R\$ 22,4 MM, apresentando uma redução de 65,0% no comparativo com o 2T12. O valor do Mercado Interno representou 91,1% do faturamento total da Empresa.

O faturamento no Mercado Externo reduziu em 39,3% em relação ao mesmo período de 2012 totalizando R\$ 2,2 MM.

Assim, a Receita Bruta no 2T deste ano apontou um decréscimo de 63,6% em relação ao mesmo período de 2012, totalizando R\$ 24,6 MM.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O CPV totalizou R\$ 13,9 MM neste 2T13, 66,9% abaixo do mesmo trimestre de 2012 (R\$ 42,2 MM).

A margem do CPV pela Receita Líquida saiu de 80,4% no 2T12 para 73,5% no 2T13 trimestre.

Comentário do Desempenho

TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A. **RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2013**



LUCRO BRUTO

O Lucro Bruto no trimestre foi R\$ 5,0 MM, reduzindo 51,1% em comparação ao mesmo período de 2012. No 2T12 o lucro bruto foi de R\$ 10,3 MM. A margem do Lucro Bruto pela Receita Líquida partiu de 19,6% no 2T de 2012 para 26,5% no 2T12.

EBITDA

O EBITDA (Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras, Impostos, Depreciação e Amortização) foi de R\$ 10,0 MM negativos no 2T13. No mesmo período de 2012, foi de R\$ 0,9 negativos. A margem EBITDA pela receita líquida foi de -53,0% (-1,7% no 2T12).

PRODUÇÃO (mil toneladas)

A produção de tecidos lisos e felpudos no 2T13 em relação 2T12 apresentou uma redução de 62,2% (2,3 mil tons para 0,9 mil tons).

RESULTADO DO TRIMESTRE

A TEKA apresentou prejuízo de R\$ 41,2 MM neste 2T13 contra um lucro de R\$ 36,4 no mesmo período em 2012. O resultado positivo no 2T12 foi decorrente do registro de R\$ 114,8 MM de ganhos fiscais com decisão de trânsito em julgado.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FREDERICO KUEHNRIK NETO

Presidente

ROLF KUEHNRIK

Vice – Presidente

MÁRIO JOHN

Conselheiro

LUIS FREDERICO KUEHNRIK

Conselheiro

JOSÉ MANUEL FREITAS DA SILVA

Conselheiro

Comentário do Desempenho

TEKA – TECELAGEM KUEHNRICH S.A.
RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2013



DIRETORIA EXECUTIVA

MARCELLO STEWERS
Diretor Presidente

MARCIO MONTIBELER
Diretor Industrial

RICARDO JOSÉ ANGLADA FONTENELLE
Diretor Comercial Lar

OSÓRIO DE FAVERI
Diretor Comercial Proffiline

Rubens Sucharski
Contador CRC SC- 019817/O-3

Notas Explicativas

TEKA - TECELAGEM KUEHNRIK S.A. – “em Recuperação Judicial”

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO **ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E** **CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013**

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A TEKA - Tecelagem Kuehnrich S.A têm como atividade principal a indústria têxtil. Possui sua produção verticalizada, sendo conhecida mundialmente como produtora de artigos de cama, mesa e banho. Tem sede em Blumenau (SC) e unidades fabris em Indaial (SC) e Artur Nogueira (SP) e controladas em Buenos Aires (Argentina), Assunção (Paraguai), Munique (Alemanha) e Viena (Áustria).

A TEKA - Tecelagem Kuehnrich S.A. é uma companhia aberta e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 82.636.986/0001-55 e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 42300005649. Está sediada na cidade de Blumenau (SC), Rua Paulo Kuehnrich, nº 68, Itoupava Norte, CEP 89.052-900.

A Companhia ajuizou ação de recuperação judicial na data de 26/10/2012, tendo o feito sido distribuído à 2ª Vara Cível de Blumenau – SC, onde recebeu o nº 008.12.023674-2. A ação foi ajuizada em litisconsórcio facultativo ativo com as sociedades Teka Têxtil S/A, FB Indústria e Comércio Têxtil Ltda., Cerro Azul Participações e Administração Ltda. e Teka Investimentos Ltda.

Cumpridas as exigências legais, o processamento da recuperação foi deferido em 08/11/2012, em decisão proferida nos termos do art. 52 da Lei 11.101/05.

Foi publicado o edital a que alude o art. 52, §1º, da LRF, em 21/11/2012.

Foram publicados os Fatos Relevantes e cumpridas as determinações constantes da Instrução CVM nº 480 e no OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 004/2011.

Em 11/01/2013 foi apresentado o Plano de Recuperação Judicial, o qual foi recebido pelo Juízo da 2ª Vara Cível de Blumenau/SC, tendo sido determinada a publicação do edital de que trata o art. 53, parágrafo único, da Lei 11.101/05.

Em 13/05/2013 foi dado um importante passo para a retomada da Companhia, tendo em vista que o Juiz da Recuperação Judicial autorizou a venda do imóvel da sede, o que possibilitará o ingresso de recursos, em breve, para o restabelecimento do equilíbrio econômico e financeiro da Companhia.

Notas Explicativas

Nesta nova etapa a Companhia dará continuidade nos procedimentos da venda, através de providências de documentos e efetiva transferência do imóvel ao Comprador.

Cabe lembrar que, após a efetiva venda do imóvel, as atividades operacionais da sede da Companhia permanecerão nos mesmos locais, sem qualquer interrupção ou mudança de rotina. Contudo, a Companhia se encontrará na posição de locatária e não mais proprietária do referido imóvel.

Em 25 de junho de 2013 foi realizada a Assembleia Geral de Credores sendo suspensa pelo prazo de 60 dias. A nova assembleia será realizada em 27 de agosto de 2013, além da apresentação do plano de recuperação será colocada em votação a venda do imóvel da sede.

A conclusão destas demonstrações financeiras consolidadas e individuais foi aprovada pelo Conselho de Administração em 16 de julho de 2013.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas

Nas Informações Trimestrais individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas Informações Trimestrais individuais quanto nas Informações Trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Companhia as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas Informações Trimestrais individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto pelo IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da TEKA - Tecelagem Kuehnrich S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

	País	Participação (%)			
		30/06/13		31/12/12	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Teka Têxtil S.A.	Brasil		99,99%		99,99%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	90,00%	-	90,00%	-
Cerro Azul Part.e Adm. Ltda	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
Teka Paraguay	Paraguai	99,00%	-	99,00%	-
Teka Europolager	Alemanha	100,00%	-	100,00%	-
Teka Investimentos Ltda	Brasil	-	99,99%	-	99,99%
Teka Fiação Ltda	Brasil	-	99,99%	-	99,99%
Salerna Holding Gmbh	Áustria	100,00%	-	100,00%	-

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Inclusão nestas demonstrações financeiras consolidadas, das sociedades controladas nas quais a controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de

Notas Explicativas

sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores;

- b) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- c) Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- d) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- e) Reconhecimento de prejuízos de empresas controladas atribuíveis a controladora que excedam o valor da participação até o limite do valor do investimento, exceto quando a controladora tem a obrigação ou intenção de cobrir estes prejuízos;
- f) Destaque da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no lucro do exercício respectivamente, no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício; e,
- g) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2 Informações por Segmento

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório fornecido para o principal tomador de decisões operacionais, que é a Diretoria, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, e pela tomada de decisões estratégicas.

3.3 Classificação de Itens Circulantes e Não-Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.4 Compensação entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

Notas Explicativas

3.5 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

b) Conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior

Os ativos e passivos de controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações contábeis e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.6 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.7 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos

Notas Explicativas

e recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

3.8 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para devedores duvidosos, a qual é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para impairment se necessária.

3.9 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de

Notas Explicativas

venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.10 Investimentos

a) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

b) Outros investimentos

Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, reduzidos ao seu valor recuperável quando aplicável.

3.11 Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a empresa concluiu as análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a empresa se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.12 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Notas Explicativas

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

a) Direitos de Uso e Licenças de Softwares

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros.

3.13 Impairment de Ativos Não-Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido Impairment, são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.14 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.15 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo

Notas Explicativas

amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.17 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real e lucro presumido. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.18 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

Notas Explicativas

3.19 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.20 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) impairment dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do impostos de renda e da contribuição social.
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa;
- f) Constituição de provisão para perdas nos estoques; e
- g) As taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos.

Notas Explicativas**NOTA 4 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 582/09. A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 30 de junho de 2013	Tecelagem	Fiação	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	42.960	2.764	245	45.969
Receita entre Segmentos	(202)	(2.764)	-	(2.966)
Receita de Clientes Externos	42.758	-	245	43.003
Depreciação e Amortização	(2.637)	(428)	(971)	(4.036)
Receitas Financeiras	8.639	14	-	8.653
Despesas Financeiras	(57.463)	(1.411)	(3)	(58.877)
Provisão IRPJ e CSLL	(1.105)	(276)	(203)	(1.584)
Resultado Líquido do Período	(76.051)	(1.740)	(1.220)	(79.011)
Ativo Total	721.753	27.280	75.500	824.533
O Ativo Inclui:				
Investimentos em Coligadas				-
Adições ao Imobilizado e Intangível	84	-	-	84
Passivo Total	721.753	27.280	75.500	824.533

Em 30 de junho de 2012	Tecelagem	Fiação	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	118.300	6.507	529	125.336
Receita entre Segmentos	(470)	(6.507)	-	(6.977)
Receita de Clientes Externos	117.830	-	529	118.359
Depreciação e Amortização	(2.745)	(429)	(973)	(4.147)
Receitas Financeiras	1.601	13	-	1.614
Despesas Financeiras	(91.748)	(2.542)	(323)	(94.613)
Provisão IRPJ e CSLL	(12.834)	(633)	(403)	(13.870)
Lucro Líquido do Período	83.556	(4.909)	(1.685)	76.962
Ativo Total	580.451	28.066	77.513	686.030
O Ativo Inclui:				
Investimentos em Coligadas				-
Adições ao Imobilizado e Intangível	1.014	1.317	-	2.331
Passivo Total	580.451	28.066	77.513	686.030

Notas Explicativas

NOTA 5 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação à variação da taxa de câmbio, riscos de crédito e de variações nos preços de insumos.

A Administração desses riscos é efetuada por intermédio de instrumentos financeiros e estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2013 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas. Esses instrumentos financeiros, representados principalmente por disponibilidades bancárias, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, empréstimos, debêntures e contas a pagar, não possuem valor de mercado diferente daqueles apresentados pelos saldos contábeis no balanço patrimonial e foram atualizados de acordo com os contratos inerentes às respectivas transações e práticas contábeis vigentes.

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de risco demonstrados a seguir:

a) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes. Para mitigar esse risco, as políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco).

b) Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente dos fios de algodão. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

c) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia são suscetíveis a sofrer variações, pois as suas contas a pagar e a receber são afetadas pela volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar americano.

Notas Explicativas

d) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos.

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs 475 e 550/08 apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

	30/06/13	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Ativos				
Clientes no Mercado Externo	2.220	2.405	2.606	2.806
	2.220	2.405	2.606	2.806
Passivos				
Dívida Bancária	1.972	2.137	2.315	2.493
Fornecedores do Mercado Externo	3.038	3.292	3.566	3.840
	5.010	5.429	5.881	6.333
Exposição Líquida - R\$ Mil	2.790	3.024	3.275	3.527
Exposição Líquida - US\$ Mil	1.260	1.260	1.260	1.260
Taxa Dólar	2,22	2,40	2,60	2,80

A variação de 1 ponto percentual nas taxas de juros resultaria no aumento das despesas financeiras no montante aproximado de:

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Variação nas Taxas de Juros

Descrição	30/06/13	Cenário I	Risco
Passivos			
Dívida Bancária por Taxa:			
CDI	9.492	95	Alta CDI
TR	7.869	79	Alta TR
TJLP	80.332	803	Alta TJLP
INPC	89.428	894	Alta INPC
Outros	71.367	714	
	258.488	2.585	

Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2013 e 2012, a Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas**NOTA 6 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA**

Os tipos e classificação dos instrumentos financeiros da empresa, em 30/06/2013 e 31/12/2012, são apresentados a seguir:

Ativos financeiros em 30 de junho de 2013 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros em 30 de junho de 2013 conforme balanço patrimonial	Controladora		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes		11	11	Fornecedores	192.406	192.406	
Aplicações financeiras				Empréstimos e Financ.	258.488	258.488	
Contas a receber		18.985	18.985				
Total		18.996	18.996	Total	450.894	450.894	

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial	Controladora		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes		1.585	1.585	Fornecedores	173.237	173.237	
Aplicações financeiras				Empréstimos e Financ.	246.159	246.159	
Contas a receber		28.299	28.299				
Total		29.884	29.884	Total	419.396	419.396	

Ativos financeiros em 30 de junho de 2013 conforme balanço patrimonial	Consolidado			Passivos financeiros em 30 de junho de 2013 conforme balanço patrimonial	Consolidado		
	Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes		339	339	Fornecedores	193.631	193.631	
Aplicações financeiras				Empréstimos e Financ.	258.488	258.488	
Contas a receber		19.240	19.240	Arrend. Financeiros			
Total		19.579	19.579	Total	452.119	452.119	

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial	Consolidado			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial	Consolidado		
	Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes		2.116	2.116	Fornecedores	174.344	174.344	
Aplicações financeiras				Empréstimos e Financ.	249.272	249.272	
Contas a receber		28.412	28.412	Arrend. Financeiros			
Total		30.528	30.528	Total	423.616	423.616	

Notas Explicativas**NOTA 7 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Caixa	11	9	13	9
Bancos Conta Movimento	0	1.576	326	2.107
Aplicações Financeiras	0	0	0	0
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	11	1.585	339	2.116

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em certificados de Depósito Bancário e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações.

NOTA 8 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Contas a Receber de Clientes MI	24.427	31.862	24.669	31.963
(-) Ajuste a Valor Presente	-	-	-	-
Contas a Receber de Clientes ME	2.220	3.448	2.235	3.461
Impairment (Provisão para Perdas)	(7.662)	(7.011)	(7.664)	(7.012)
Contas a Receber de Clientes	18.985	28.299	19.240	28.412
Outras Contas a Receber	10.301	9.535	10.829	10.051
Parcela Circulante	29.286	37.834	30.069	38.463
Depósitos Judiciais	20.552	19.644	21.073	20.127
Mutuos Empresas Ligadas	11	8	-	-
Outras Contas a Receber	4.498	4.498	4.498	4.498
Parcela Não Circulante	25.061	24.150	25.571	24.625
Total a Receber de Clientes	18.985	28.299	19.240	28.412
Total das Demais Contas a Receber	35.362	33.685	36.400	34.676
Total Geral	54.347	61.984	55.640	63.088

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Aging List Contas a Receber de Clientes				
Vencidos	3.740	6.058	3.777	6.084
A vencer em até 3 meses	14.235	20.500	14.453	20.587
A vencer entre 3 e 6 meses	1.010	1.741	1.010	1.741
Contas a Receber de Clientes	18.985	28.299	19.240	28.412

Notas Explicativas

Contas a Receber por Tipo de Moeda	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Reais	16.765	24.851	17.005	24.950
US\$	2.220	3.448	2.220	3.448
Euros	-	-	15	14
Contas a Receber de Clientes	18.985	28.299	19.240	28.412

NOTA 9 - ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Produtos Acabados	2.511	5.357	2.511	5.360
Impairment de produtos acabados	(778)	(852)	(778)	(852)
Produtos em Elaboração	5.639	4.155	5.639	4.155
Matérias Primas e Insumos	1.548	1.431	1.548	1.431
Outros Estoques	1.256	1.640	1.084	1.649
Total dos Estoques	10.176	11.731	10.004	11.743

No trimestre findo em 30/06/2013, R\$ 157 foram registrados no resultado como perda de itens obsoletos ou danificados (R\$ 68 como reversão de perda até 30/06/2012), e R\$ 231 como reversão do ajuste a valor de mercado (R\$ 153 como reversão do ajuste a valor de mercado até 30/06/2012).

NOTA 10 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
ICMS	123	369	237	492
Imposto de Renda	25	25	25	25
IPI	213	557	215	559
IRPJ/CSLL	428.264	426.063	428.264	426.063
PIS/COFINS	532	-	532	-
Outros	-	-	267	260
Parcela Circulante	429.157	427.014	429.540	427.399
ICMS	133	151	562	648
Imposto de Renda	9.300	9.216	9.300	9.216
PIS/COFINS	1.903	1.884	1.903	1.884
INCRA	6.037	5.836	6.037	5.836
Outros	4.748	4.748	4.748	4.748
Parcela não Circulante	22.121	21.835	22.550	22.332

Em 08 de dezembro de 2005, a Companhia ingressou com Ação Declaratória contra a União Federal (Fazenda Nacional), processo 2005.34.00.036880-5, nova numeração 0036337-32.2005.4.01.3400, objetivando afastar a limitação imposta à compensação dos saldos negativos de imposto de renda das pessoas jurídicas e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido com tributos da mesma

Notas Explicativas

espécie, possibilitando a compensação com outros tributos arrecadados pela Receita Federal do Brasil. Por este pleito, em 13 de novembro de 2011 a Companhia obteve sentença com trânsito em julgado.

NOTA 11 – INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

Em 31 de dezembro de 2012	74.534
Equivalência patrimonial:	
<i>Participação nos resultados</i>	(2.961)
<i>Participação no Patrimônio</i>	
<i>Ganhos ou perdas de capital</i>	
Aquisição de Investimentos	
Ajustes Acumulados de Conversão	268
Dividendos recebidos	
Em 30 de junho 2013	71.841

Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio		Receita Bruta	Resultado	Participação
				Líquido				
Em 31 de dezembro de 2012								
Teka Têxtil S.A.	Brasil	75.248	28.674	46.574		-	(2.706)	99,9999%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	31	4	27		-	(1)	90,0000%
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	Brasil	76.872	52.136	24.736		10.367	(12.781)	99,9999%
Teka Paraguay	Paraguai	3.174	-	3.174		8	(230)	99,0000%
Salerna Holding	Áustria	64	6	58		-	(12)	100,0000%
		155.389	80.820	74.569		10.375	(15.730)	
Em 30 de junho de 2013								
Teka Têxtil S.A.	Brasil	74.283	28.878	45.405		-	(1.169)	99,9999%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	30	4	26		-	(1)	90,0000%
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	Brasil	76.264	53.315	22.949		320	(1.788)	99,9999%
Teka Paraguay	Paraguai	3.442	2	3.440		-	(1)	99,0000%
Salerna Holding	Áustria	64	6	58		-	(3)	100,0000%
		154.083	82.205	71.878		320	(2.962)	

Notas Explicativas**NOTA 12 – IMOBILIZADO**

Controladora	Edificações		Maquinas	Ferramentas	Equip Proc	Móveis e	Imobiliz.			Total
	Terrenos e Instalações	e Equip.	e Utensílios	Dados	Utensílios	Veículos	Outros	Andam.		
Taxas de Depreciação		2%	10%			10%	20%	20%		
Em 31 de dezembro de 2012										
Custo	28.662	84.931	185.034	12.846	4.149	2.565	961	42	1.395	320.585
Dep. Acum. e Impairment		(21.890)	(95.036)	(11.926)	(3.831)	(2.318)	(573)	(14)		(135.588)
Valor líquido contábil	28.662	63.041	89.998	920	318	247	388	28	1.395	184.997
Saldo Inicial	28.662	63.041	89.998	920	318	247	388	28	1.395	184.997
Adições									77	77
Transferências					43	(43)				
Baixas										
Impairment										
Depreciação		(914)	(1.588)	(43)	(34)	(3)	(19)			(2.601)
Baixas da Depreciação										
Saldo Final	28.662	62.127	88.410	877	327	201	369	28	1.472	182.473
Em 30 de junho de 2013										
Custo	28.662	84.931	185.034	12.846	4.192	2.522	961	42	1.472	320.662
Dep. Acum. e Impairment		(22.804)	(96.624)	(11.969)	(3.865)	(2.321)	(592)	(14)		(138.189)
Valor líquido contábil	28.662	62.127	88.410	877	327	201	369	28	1.472	182.473

O montante de R\$ 2.546 (R\$ 2.642 em 2012) referente à despesa de depreciação foi debitado ao resultado na rubrica de "custo dos produtos vendidos", o montante de R\$ 30 (R\$ 33 em 2012) como "despesas com vendas" e o montante de R\$ 25 (R\$ 32 em 2012) como "despesas administrativas".

Notas Explicativas

Consolidado	Edificações		Maquinas	Ferramentas	Equip Proc	Móveis e	Imobiliz.			Total
	Terrenos e Instalações		e Equip.	e Utensílios	Dados	Utensílios	Veículos	Outros	Andam.	
Taxas de Depreciação		2%	10%			10%	20%	20%		
Em 31 de dezembro de 2012										
Custo	46.773	133.884	295.891	13.597	4.184	2.630	961	42	4.341	502.303
Dep. Acum. e Impairment		(36.066)	(160.153)	(12.568)	(3.855)	(2.355)	(573)	(14)		(215.584)
Valor líquido contábil	46.773	97.818	135.738	1.029	329	275	388	28	4.341	286.719
Saldo Inicial	46.773	97.818	135.738	1.029	329	275	388	28	4.341	286.719
Adições									77	77
Transferências					43	(43)				
Baixas										
Impairment										
Depreciação		(1.454)	(2.439)	(48)	(34)	(6)	(19)			(4.000)
Baixas da Depreciação										
Saldo Final	46.773	96.364	133.299	981	338	226	369	28	4.418	282.796
Em 30 de junho de 2013										
Custo	46.773	133.884	295.891	13.597	4.227	2.587	961	42	4.418	502.380
Dep. Acum. e Impairment		(37.520)	(162.592)	(12.616)	(3.889)	(2.361)	(592)	(14)		(219.584)
Valor líquido contábil	46.773	96.364	133.299	981	338	226	369	28	4.418	282.796

Os empréstimos bancários estão garantidos por terrenos, edificações e máquinas no valor de R\$ 276 milhões (R\$ 284 milhões em 2012), vide Nota 16.

NOTA 13 - INTANGÍVEL

Controladora	Direito e		Implantação		Total
	Uso	Softwares	ERP		
Vida Útil Estimada (anos)	5	5	5		
Em 31 de dezembro de 2012					
Custo	704	373	7.057		8.134
Amortização Acumulada	(686)	(356)	(6.487)		(7.529)
Valor líquido contábil	18	17	570		605
Saldo Inicial	18	17	570		605
Adições			7		7
Amortização	(4)	(2)	(30)		(36)
Saldo Final	14	15	547		576
Em 30 de junho de 2013					
Custo	704	373	7.064		8.141
Amortização Acumulada	(690)	(358)	(6.517)		(7.565)
Valor líquido contábil	14	15	547		576

Notas Explicativas

Consolidado	Direito e	Softwares	Implantação	Total
	Uso		ERP	
Vida Útil Estimada (anos)	5	5	5	
Em 31 de dezembro de 2012				
Custo	704	373	7.057	8.134
Amortização Acumulada	(686)	(356)	(6.487)	(7.529)
Valor líquido contábil	18	17	570	605
Saldo Inicial	18	17	570	605
Adições			7	7
Amortização	(4)	(2)	(30)	(36)
Saldo Final	14	15	547	576
Em 30 de junho de 2013				
Custo	704	373	7.064	8.141
Amortização Acumulada	(690)	(358)	(6.517)	(7.565)
Valor líquido contábil	14	15	547	576

O montante de amortização correspondente a R\$ 18 (R\$ 17 em 2012) foi registrado como “despesas administrativas”.

NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A empresa realiza o teste de recuperabilidade para os ativos, sendo identificadas as seguintes perdas por “impairment”:

Notas Explicativas

	Controladora			Consolidado		
	Contas a Receber	Estoques	Imobilizado	Contas a Receber	Estoques	Imobilizado
Em 31 de dezembro de 2012	(7.011)	(852)	(4.130)	(7.012)	(852)	(9.910)
Constituições (resultado)	(999)	(515)	-	(1.000)	(515)	-
Reversões (resultado)	348	589	-	348	589	-
Baixas contra provisões						
Em 30 de junho de 2013	(7.662)	(778)	(4.130)	(7.664)	(778)	(9.910)

As perdas estimadas nas contas a receber foram calculadas com base no histórico de perdas e títulos vencidos há mais de 180 dias.

Até 30/06/2013, R\$ 157 foram registrados no resultado como perda de itens obsoletos ou danificados (R\$ 68 como reversão de perda até 30/06/2012), e R\$ 231 como reversão do ajuste a valor de mercado (R\$ 153 como reversão do ajuste a valor de mercado até 30/06/2012).

Em 30 de junho de 2013, a Companhia constituiu provisão para Impairment sobre estoques no montante de R\$ 778 (R\$ 1,7 em 30/06/2012).

NOTA 15 – FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Contas a Pagar a Fornecedores	114.930	95.775	116.133	96.844
(-) Ajuste a valor presente	-	-	-	-
Contas a Pagar a Fornecedores	114.930	95.775	116.133	96.844
Obrigações Sociais e Trabalhistas	198.839	188.401	222.643	211.697
Obrigações Fiscais	174.586	171.635	193.123	189.758
Dívidas com Pessoas Ligadas (Nota 19)	12.085	10.544	12.085	10.544
Outras Contas a Pagar	64.899	63.659	64.752	60.779
Parcela Circulante	565.339	530.014	608.736	569.622
Contas a Pagar a Fornecedores	77.476	77.462	77.498	77.500
Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.583	29.068	32.156	30.574
Obrigações Fiscais	628	759	865	1.077
Dívidas com pessoas ligadas (Nota 19)	48.091	47.994	-	-
Parcela Não Circulante	156.778	155.283	110.519	109.151
Total a Pagar a Fornecedores	192.406	173.237	193.631	174.344
Total de Outras Contas a Pagar	529.711	512.060	525.624	504.429
Total Geral	722.117	685.297	719.255	678.773

Notas Explicativas

Aging List Contas a Pagar	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Vencidos	105.892	86.632	107.063	87.655
A vencer em até 3 meses	2.486	3.657	2.494	3.664
A vencer entre 3 e 6 meses	2.005	1.399	2.013	1.421
A vencer de 6 meses a 1 ano	4.547	4.087	4.563	4.104
A vencer acima de 1 ano	77.476	77.462	77.498	77.500
Contas a Pagar a Fornecedores	192.406	173.237	193.631	174.344

Contas a Pagar por Tipo de Moeda	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Reais	189.259	170.392	190.484	171.499
US\$	3.038	2.743	3.038	2.743
Euros	77	72	77	72
Franco Suíço	32	30	32	30
Contas a Pagar a Fornecedores	192.406	173.237	193.631	174.344

NOTA 16 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Circulante				
Capital de Giro	97.443	92.355	97.443	95.468
RAET	7.869	7.709	7.869	7.709
BRDE	3.677	3.471	3.677	3.471
FINEP	76.655	72.339	76.655	72.339
BNDES	25.292	23.754	25.292	23.754
Bancos Diversos	-	948	-	948
Debentures	14.965	13.892	14.965	13.892
	225.901	214.468	225.901	217.581
Não-Circulante				
Capital de Giro	5.840	6.163	5.840	6.163
Debentures	26.747	25.528	26.747	25.528
	32.587	31.691	32.587	31.691
Total de Empréstimos e Financiamentos	258.488	246.159	258.488	249.272

Taxas	
Capital de Giro	CDI + 1,00%a.m. a 3,50% a.m.
RAET	TR + 6,0%a.a.
BRDE	TJLP + 7,0% a.a.
FINEP	TJLP + 5,5% a.a.
BNDES	INPC + 12%a.a.
Debêntures	INPC + 6%a.a.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Por Data de Vencimento				
Vencidos	187.388	177.157	187.388	180.270
Em até 6 meses	37.053	33.843	37.053	33.843
De 6 meses a 1 ano	1.460	3.468	1.460	3.468
De 1 a 2 anos	3.392	2.473	3.392	2.473
De 2 a 3 anos	3.652	2.402	3.652	2.402
De 3 a 4 anos	4.354	3.718	4.354	3.718
De 4 a 5 Anos	4.686	4.122	4.686	4.122
Acima de 5 anos	16.503	18.976	16.503	18.976
	258.488	246.159	258.488	249.272

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Por Tipo de Moeda				
Reais	256.516	243.438	256.516	246.551
US\$	1.972	2.721	1.972	2.721
	258.488	246.159	258.488	249.272

Em garantia aos empréstimos obtidos, foram concedidos avais e alienação de bens do ativo imobilizado no total de R\$ 278 milhões (R\$ 280 milhões em 2012).

NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
IRPJ - Crédito Tributário Diferido	-	-	-	-
CSLL - Crédito Tributário Diferido	-	-	-	-
IRPJ sobre diferenças temporárias	16.185	16.450	16.185	16.450
CSLL sobre diferenças temporárias	5.826	5.922	5.826	5.922
Total Ativo Não Circulante	22.011	22.372	22.011	22.372

Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Provisão IRPJ	-	-	5.174	5.060
Provisão CSLL	-	-	2.907	2.842
Total Passivo Circulante	-	-	8.081	7.902
IRPJ sobre diferenças temporárias	43.135	42.588	67.871	66.971
CSLL sobre diferenças temporárias	15.529	15.332	24.433	24.109
Total Passivo Não Circulante	58.664	57.920	92.304	91.080

Notas Explicativas

17.1 Impostos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON, aprovados pela Deliberação CVM nº 273 de 20/08/98 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pelo Conselho de Administração.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício, é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora			
	Tributos Diferidos Ativos			
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias Provisões	Leasing	Total
Em 31 de dezembro de 2012	-	22.371	1	22.372
Constituição dos Tributos				
Baixa dos Tributos		(361)		(361)
Em 30 de junho de 2013	-	22.010	1	22.011

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora				
	Tributos Diferidos Passivos				
	Res. Reav.	Leasing	Imob. Deemed	Imob. Vida Útil	Total
Em 31 de dezembro de 2012	28.895	6	14.682	14.337	57.920
Constituição dos Tributos				1.241	1.241
Baixa dos Tributos	(361)		(136)		(497)
Em 30 de junho de 2013	28.534	6	14.546	15.578	58.664

Notas Explicativas**Controladora****Tributos Diferidos Ativos**

	30/06/13			31/12/12		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	-	-	-	-	-
Provisões	16.184	5.826	22.010	16.449	5.922	22.371
AVP						
Leasing	1	-	1	1	-	1
	16.185	5.826	22.011	16.450	5.922	22.372

Tributos Diferidos Passivos

	30/06/13			31/12/12		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
	Reserva de Reavaliação	20.981	7.553	28.534	21.246	7.649
AVP						
Leasing	4	2	6	4	2	6
Imobilizado	22.150	7.974	30.124	21.337	7.682	29.019
	43.135	15.529	58.664	42.587	15.333	57.920

Consolidado**Tributos Diferidos Ativos**

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Prejuízos Fiscais e Base Negativa		Diferenças Temporárias		Total
			Provisões	Leasing	
Em 31 de dezembro de 2012		-	22.371	1	22.372
Constituição dos Tributos					
Baixa dos Tributos			(361)		(361)
Em 30 de junho de 2013		-	22.010	1	22.011

Consolidado**Tributos Diferidos Passivos**

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Diferenças Temporárias				Total
	Res. Reav.	Leasing	Imob. Deemed	Imob. Vida Útil	
Em 31 de dezembro de 2012	45.926	6	21.333	23.815	91.080
Constituição dos Tributos				1.992	1.992
Baixa dos Tributos	(557)		(211)		(768)
Em 30 de junho de 2013	45.369	6	21.122	25.807	92.304

Notas Explicativas**Consolidado****Tributos Diferidos Ativos**

	Tributos Diferidos Ativos					
	30/06/13			31/12/12		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízos Fiscais e Base Negativa	-	-	-	-	-	-
Provisões	16.184	5.826	22.010	16.449	5.922	22.371
AVP						
Leasing	1	-	1	1	-	1
	16.185	5.826	22.011	16.450	5.922	22.372

Tributos Diferidos Passivos

	Tributos Diferidos Passivos					
	30/06/13			31/12/12		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Reserva de Reavaliação	33.360	12.009	45.369	33.769	12.157	45.926
AVP						
Leasing	4	2	6	4	2	6
Imobilizado	34.507	12.422	46.929	33.197	11.951	45.148
	67.871	24.433	92.304	66.970	24.110	91.080

17.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado				
Despesas com IRPJ/CSLL correntes		(11.605)		(11.802)
Baixa IR/CS sobre prejuízos fiscais e bases negativas	-	-	-	-
Baixa IR/CS s/ provisões	-	-	-	-
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Reserva Reavaliação	-	-	196	196
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - AVP Clientes	-	-	-	-
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - AVP Fornecedores	-	-	-	-
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - AVP Clientes	-	-	-	-
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - AVP Fornecedores	-	-	-	-
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - Leasing				
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Custo Atribuído	136	142	209	219
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - Revisão Vida Útil	(1.241)	(1.371)	(1.989)	(2.483)
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(1.105)	(12.834)	(1.584)	(13.870)

Notas Explicativas**NOTA 18 – PROVISÕES**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Provisões	589.396	574.518	589.396	574.518
Provisão para Passivo Descoberto	72	66	-	-
Total das Provisões	589.468	574.584	589.396	574.518

18.1 Provisões para Contingências

A Companhia mantém provisões para contingências fiscais, cíveis, trabalhistas, e administrativas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco “provável” pelos assessores jurídicos externos. A Administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

Controladora	Previdenciárias			Despesas	
	Fiscais	e Trabalhistas	Cíveis	Administrativas	Total
Em 31 de dezembro de 2012	208.169	344.433	19.803	2.113	574.518
Constituída durante o período	2.562	5.298			7.860
Atualização	4.805	5.722	22		10.549
Reversão de provisões					
Provisões utilizadas		(3.531)			(3.531)
Em 30 de junho de 2013	215.536	351.922	19.825	2.113	589.396
	Fiscais	Previdenciárias e Trabalhistas	Cíveis	Despesas Administrativas	Total
Parcela de Curto Prazo	43.914	339.903			383.817
Parcela de Longo Prazo	164.255	4.530	19.803	2.113	190.701
Em 31 de dezembro de 2012	208.169	344.433	19.803	2.113	574.518
Parcela de Curto Prazo	44.464	346.934			391.398
Parcela de Longo Prazo	171.072	4.988	19.825	2.113	197.998
Em 30 de junho de 2013	215.536	351.922	19.825	2.113	589.396

Notas Explicativas

perícia contábil foi favorável e a jurisprudência consolidada do STJ também é favorável a tese da empresa Teka. Para este processo a possibilidade de perda foi avaliada como de risco "remota" pelos assessores jurídicos externos.

- d) A Companhia está respondendo processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Brascan S.A., no qual o objeto da Ação refere-se a confissão de dívida (Contrato número SP 23.06.01/2003 - assinado em 23.06.2003). O saldo acordado no referido acordo perfazia o montante de R\$ 9.879.952 (nove milhões, oitocentos e setenta e nove mil, novecentos e cinquenta e dois reais). Em 28 de dezembro de 2012 o Banco Brascan S/A enviou carta de resposta ao Senhor Administrador Judicial na qual afirma que o valor do débito é da ordem de R\$ 34.732.949 (trinta e quatro milhões, setecentos e trinta e dois mil, novecentos e quarenta e nove reais).
- e) A Companhia está respondendo ainda processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Badesc S.A., no qual o objeto da Ação se refere a cédula de Crédito Industrial Badesc.BNDEs.Exim Pré embarque especial 010282-00-9 no valor de R\$ 5.047.000 (cinco milhões, e quarenta e sete mil reais). Para este processo a possibilidade de perda foi avaliada como remota em relação a integralidade da dívida e provável em relação a diferença do saldo discutido. O Banco Badesc S.A. não apresentou carta de resposta ao Senhor Administrador Judicial.

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 591.169.905 (quinhentos e noventa e um milhões, cento e sessenta e nove mil, novecentos e cinco reais), cuja possibilidade de perda, avaliada pelos assessores jurídicos não exige constituição de provisão.

Contingências ativas

Amparada na opinião de seus consultores legais, a Companhia vem pleiteando judicialmente a recuperação de certos créditos tributários, que entende ter direito, todavia, esses créditos não se encontram reconhecidos nos registros contábeis.

Os principais temas fiscais pleiteados, para alguns dos quais há decisões favoráveis nas instâncias iniciais, e que não se encontram registrados contabilmente em 30 de junho de 2013, nem tampouco para os quais foram efetuadas quaisquer compensações e/ou registros contábeis são:

INSS/SAT/Salário Educação - Imunidade	145.716
PIS e COFINS sobre ICMS	53.417
Créditos de INSS/FGTS	43.057
Eletrobrás	40.076
	<u>282.266</u>

Notas Explicativas**18.2 Provisões para Passivo a Descoberto**

Em 31 de dezembro de 2012	66
Equivalência patrimonial:	
<i>Participação nos resultados</i>	
<i>Participação no Patrimônio</i>	
<i>Ganhos ou perdas de capital</i>	
Ajustes Acumulados de Conversão	5
Baixa de Investimentos	1
Dividendos recebidos	
Em 30 de junho de 2013	72

Nome	País	Patrimônio		Receita Bruta	Resultado	% de Participação
		Ativos	Passivos			
Em 31 de dezembro de 2012						
Teka Europalager	Alemanha	18	84	-	(2)	100,0000%
		18	84	-	(2)	
Em 30 de junho de 2013						
Teka Europalager	Alemanha	18	90	-	(1)	100,0000%
		18	90		(1)	

NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS**19.1 Transações com Partes Relacionadas**

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante		Encargos
	Mútuos		Mútuos		
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12	
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	-	-	-	-	-
Teka Têxtil	-	-	1	-	-
Tecelagem Kuehnrlich	-	-	4	4	-
Teka Europalager	-	-	4	4	-
Teka Paraguay	-	-	2	-	-
	-	-	11	8	

Notas Explicativas

	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante		Encargos
	Mútuos		Mútuos		
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12	
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	-	-	4.261	4.095	-
Teka Fiação Ltda.	-	-	43.830	43.899	-
Monte Claro Part. Serv. Ltda.	10.521	9.637	-	-	103 % CDI
Cell Participação e Adm.Ltda	1.519	860	-	-	103 % CDI
RMMF Particip. Ltda.	45	47	-	-	103 % CDI
	12.085	10.544	48.091	47.994	

As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições usuais de mercado.

19.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas, para 2013 foi atribuída à remuneração dos administradores, a seguir descritas, conforme atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Remuneração de Conselheiros e Diretores	1.585	1.654	1.585	1.654
	1.585	1.654	1.585	1.654

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros de Administração e Fiscal, e Diretores.

NOTA 20 – DESPESAS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Salários	21.015	29.939	21.015	32.810
13º. Salário	1.739	2.399	1.739	2.659
Férias	1.460	2.257	1.460	2.551
Vale-Transporte	234	496	234	527
Custos previdenciários e FGTS	4.251	5.888	4.251	7.213
Outros benefícios	49	76	49	91
	28.748	41.055	28.748	45.851

NOTA 21 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)

a) Capital Social

O Capital Social é formado de 50.315.540 ações, sendo 16.791.495 ações ordinárias e 33.524.045 ações preferenciais, todas sem valor nominal, num montante de R\$ 21.945.

Notas Explicativas

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembléias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- a) Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- b) Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

NOTA 22 - RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Numerador				
Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia				
Resultado atribuível aos detentores de ações preferenciais	(52.644)	51.280	(52.644)	51.278
Resultado atribuível aos detentores de ações ordinárias	(26.367)	25.684	(26.367)	25.684
	(79.011)	76.964	(79.011)	76.962
Denominador (em milhares de ações)				
Quantidade de ações preferenciais emitidas	33.524	33.524	33.524	33.524
Quantidade de ações ordinárias emitidas	16.791	16.791	16.791	16.791
Total	50.315	50.315	50.315	50.315
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)				
Ação preferencial	(1,57033)	1,52964	(1,57033)	1,52960
Ação ordinária	(1,57033)	1,52964	(1,57033)	1,52960

NOTA 23 – RECEITAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Vendas Mercado Interno	48.188	141.974	48.235	142.064
Vendas Mercado Externo	4.713	6.544	4.713	6.544
Receita Operacional Bruta	52.901	148.518	52.948	148.608
(-) Impostos Sobre Venda	(9.941)	(30.218)	(9.945)	(30.249)
Receita Operacional Líquida	42.960	118.300	43.003	118.359

Notas Explicativas**NOTA 24 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Despesas Financeiras				
Atualização Monetária	(25.959)	(58.745)	(26.946)	(60.487)
Encargos Financeiros	(29.097)	(27.950)	(29.510)	(28.706)
Variação Cambial	(440)	(464)	(440)	(477)
AVP Fornecedores	-	-	-	-
Juros Leasing	-	-	-	-
Outras Despesas Financeiras	(1.967)	(4.589)	(1.981)	(4.943)
Total Despesas Financeiras	(57.463)	(91.748)	(58.877)	(94.613)
Receitas Financeiras				
Juros s/Duplicatas	83	407	83	407
AVP Clientes	-	-	-	-
Variação Cambial	(256)	132	(256)	132
Outras Receitas Financeiras	8.812	1.062	8.826	1.075
Total Receitas Financeiras	8.639	1.601	8.653	1.614
Resultado Financeiro Líquido	(48.824)	(90.147)	(50.224)	(92.999)

NOTA 25 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Receitas operacionais				
Crédito PIS/COFINS	2.373	2.362	2.373	2.362
Crédito ICMS	562	4.899	562	4.899
Aproveitamento Créd.Prej.Fiscais	-	223.847	-	223.847
Outras Receitas	205	1.795	589	1.603
	3.140	232.903	3.524	232.711
Despesas operacionais				
Provisão para contingências	(2.561)	(4.899)	(2.561)	(4.899)
Provisão prestação de serviços	-	(25.156)	-	(25.156)
Ajuste a valor recuperável dos estoques	74	222	74	236
Ajuste Ociosidade	(20.806)	-	(20.806)	-
Outras despesas	(2.325)	(17.279)	(2.328)	(17.298)
	(25.618)	(47.112)	(25.621)	(47.117)

Notas Explicativas**NOTA 26 - DESPESAS POR NATUREZA**

De acordo com o requerido pelo CPC 26, segue demonstração do resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Depreciação e amortização	(2.637)	(2.745)	(4.036)	(4.147)
Despesas com folha de pagamento	(30.050)	(42.136)	(30.050)	(46.887)
Matéria-Prima e materiais gerais	(9.212)	(50.623)	(2.806)	(46.813)
Fretes, comissões e demais despesas variáveis	(4.704)	(11.086)	(11.217)	(11.104)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.961)	(6.803)	-	-
Financeiras Líquidas	(48.824)	(90.147)	(50.224)	(92.999)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(23.583)	162.204	(23.681)	160.553
	(121.971)	(41.336)	(122.014)	(41.397)

Classificadas como

Custos dos produtos vendidos	(28.996)	(88.025)	(30.393)	(90.363)
Despesas com vendas	(9.793)	(21.785)	(9.882)	(21.850)
Despesas gerais e administrativas	(7.814)	(7.533)	(7.834)	(7.909)
Despesas/receitas financeiras	(48.824)	(90.147)	(50.224)	(92.999)
Equivalência patrimonial	(2.961)	(6.803)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(23.583)	172.957	(23.681)	171.724
	(121.971)	(41.336)	(122.014)	(41.397)

NOTA 27 – COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia estão segurados conforme discriminado a seguir:

Risco	Data de Vigência		Importância	
	De	Até	Segurada	Prêmio
Riscos operacionais	31/12/2012	31/12/2013	440.926	373
Responsabilidade civil	31/12/2012	31/12/2013	325	2

A Administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

As premissas de riscos adotados, dada a natureza, não fazem parte do escopo de revisão de auditoria, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Notas Explicativas

NOTA 28 - CRITÉRIOS DE DEFINIÇÃO DO VALOR JUSTO

a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

O valor justo é obtido com base nos preços cotados em mercado ativo.

b) Ativos e passivos de longo prazo e de curto prazo quando relevantes

Avaliados a valor presente. Para desconto é utilizado o método pró-rata dia. A empresa elegeu a taxa CDI como taxa de desconto a valor presente de suas operações ativas e passivas no curto prazo e longo prazo, por considerar que estas taxas e índices refletem juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em consideração, ainda, as taxas de mercado praticadas na data inicial das transações, e a relação custo-benefício da informação apresentada.

c) Estoques

Valor de mercado com base em operações correntes.

d) Ativos imobilizados e intangíveis

Valor de mercado com base em transações recentes para itens semelhantes, obtidos junto especialistas independentes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as Informações Trimestrais - ITR

Aos Conselheiros, Administradores e Acionistas da
Teka Tecelagem Kuehnrich S.A. ("Em recuperação judicial")
Blumenau - SC

Introdução

Fomos contratados para revisar as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Teka Tecelagem Kuehnrich S.A. "Em recuperação judicial" ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Exceto pelos assuntos descritos a seguir, conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410, - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria. Adicionalmente, em decorrência dos assuntos descritos na seção "Bases para abstenção de conclusão", não foi possível obter evidência apropriada e suficiente para fundamentar nossa conclusão.

Bases para abstenção de conclusão

1. A Companhia apresenta patrimônio líquido negativo no valor de R\$ 834.947 mil em 30 de junho de 2013 (R\$ 834.910 mil no consolidado) e o nível de endividamento, principalmente relacionado a tributos e encargos sociais, é relevante e desequilibra a capacidade de liquidez de curto e longo prazo da Companhia. A Companhia teve seu pedido de Recuperação Judicial (RJ) deferido em 08 de novembro de 2012 nos termos da Lei nº 11.101/05, sendo que em 11 de janeiro de 2013, a Companhia apresentou o Plano de Recuperação Judicial na 2ª Vara Cível de Blumenau – SC. A aprovação desse plano é essencial para a realização de certos ativos registrados no balanço, assim como, para permitir a Companhia honrar os compromissos assumidos com credores em geral. Além disso, a Companhia incorreu no prejuízo líquido de R\$ 79.011 mil durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 e, naquela data, o passivo circulante consolidado da Companhia excedeu o ativo circulante em R\$ 755.495 mil. Em 30 de junho de 2013 os ativos e passivos da Companhia foram classificados e valorizados presumindo a continuidade normal dos negócios. Conforme as normas brasileiras e internacionais de contabilidade, a Companhia deveria demonstrar este pressuposto de continuidade. As situações acima descritas indicam a existência de incerteza significativa que levanta dúvida relevante quanto à capacidade de continuidade da Companhia e, portanto, ela pode não ser capaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal dos negócios. Até a presente data não obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para concluirmos sobre estas múltiplas incertezas. As notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2013 não divulgam, integralmente, estes fatos.

2. Conforme descrito na nota explicativa 10, a Companhia, em 13 de novembro de 2011, obteve êxito na ação que objetiva a compensação dos saldos negativos de imposto de renda das pessoas jurídicas e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido com tributos da mesma espécie e sem as limitações impostas pelo Ato Declaratório 3/2000 e nos moldes das Leis nos 9640/00 e 9430/96. Para apurar o valor do crédito fiscal, contratou-se empresa especializada para o levantamento do montante. A Companhia registrou, à esse título, com base em levantamento elaborado por aquela empresa especializada, o montante de R\$ 414.619 mil no exercício de 2012 de créditos referente ao período de apuração de 1997 à 2011, incrementando o resultado do exercício de 2012. A homologação desses créditos depende de avaliação da Receita Federal do Brasil - RFB. Adicionalmente, em razão do assunto mencionado no parágrafo 1, há incerteza relevante quanto a realização do mencionado crédito tributário. Portanto, não obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para concluirmos sobre o assunto.

3. Em 30 de junho de 2013, a Companhia mantém operações de empréstimos e financiamentos nos montantes de R\$ 258.488 mil (R\$ 246.159 mil em 31 de dezembro de 2012) e no consolidado R\$ 258.488 mil (R\$ 249.272 mil em 31 de dezembro de 2012). Fomos informados pela Administração da Companhia que, destes montantes, existem operações que montam o valor de R\$ 125.824 mil (controladora e consolidado), que foram atualizadas com índices de taxas de juros inferiores aos acordados contratualmente. A Administração não efetuou os cálculos destes montantes, e portanto, não registrou e divulgou adequadamente estas informações.

Conseqüentemente, não obtivemos evidências apropriadas e suficientes de auditoria para concluir quanto à adequada apresentação e mensuração dos referidos montantes nas Informações Trimestrais (ITR). Além disso, estas informações não estão integralmente divulgadas nas notas explicativas.

4. Em 30 de junho de 2013, a Companhia mantém operações com Debêntures no montante de R\$ 41.712 mil (R\$ 39.420 mil em 31 de dezembro de 2012). Essas operações encontram-se com seus pagamentos em atraso, mesmo antes do Deferimento do Pedido de Recuperação Judicial, havendo, portanto, encargos não reconhecidos no montante aproximado de R\$ 2.000 mil, desconsiderando qualquer impacto tributário, em razão do mencionado no parágrafo 1 desta seção.

5. Na rubrica de Fornecedores, a Companhia, em 30 de junho de 2013, apresenta o montante de R\$ 129.549 mil, registrado desde dezembro de 2012, relacionado a dívidas pactuadas (confissão de dívida). Entretanto, devido ao descumprimento das obrigações contratuais pactuadas, cabe a Administração a avaliação, mensuração e adequada apresentação e divulgação deste saldo contemplando o que preveem estes contratos. Adicionalmente, em dezembro de 2012, antes do Deferimento do Pedido de Recuperação Judicial, em decorrência do descumprimento das cláusulas de certos contratos, as parcelas registradas no passivo não circulante deveriam ser inteiramente reclassificadas para o passivo circulante. Conseqüentemente, ficamos impossibilitados de concluir quanto à adequada apresentação e mensuração do referido montante nas Informações Trimestrais (ITR). Além disso, estas informações não estão integralmente divulgadas nas notas explicativas.

6. Conforme mencionado na nota explicativa 18, certas instituições financeiras enviaram correspondência ao administrador judicial da Companhia informando saldos de empréstimos e financiamentos significativamente diferentes dos montantes registrados nas Informações Trimestrais (ITR). Em decorrência das negociações realizadas com os credores em 2012 e antes do Deferimento do Pedido de Recuperação Judicial, ficamos impossibilitados de concluir quanto à adequada apresentação e mensuração do referido montante nas Informações Trimestrais (ITR). Além disso, estas informações não estão integralmente divulgadas nas notas explicativas.

7. A Companhia registrou em seu ativo não circulante a rubrica de tributos diferidos ativos nos montantes de R\$ 22.011 mil (controladora e consolidado) e no passivo não circulante tributos diferidos passivos de R\$ 58.305 mil (controladora) e 91.714 mil (consolidado) os quais deveriam ser demonstrados líquidos, em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 32 – Imposto sobre a renda. Conseqüentemente o ativo não circulante e o passivo não circulante estão demonstrados a maior nestas Informações Trimestrais – ITR, nos montantes de R\$ 22.011 mil (controladora e consolidado). Além disso, conforme mencionado no parágrafo 1 desta seção, não obtivemos evidência apropriada e suficiente de auditoria para concluir quanto a realização do referido ativo fiscal diferido.

Abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Devido à relevância dos assuntos mencionados na seção “Bases para abstenção de conclusão”, não nos foi possível obter evidência apropriada e suficiente de auditoria para podermos concluir nossa revisão, portanto, não concluímos sobre as informações intermediárias individuais mencionadas na seção de “Introdução” acima, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com o CPC 21 (R1) as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Devido à relevância dos assuntos mencionados na seção “Bases para abstenção de conclusão”, não nos foi possível obter evidência apropriada e suficiente de auditoria para podermos concluir nossa revisão, portanto, não concluímos sobre as informações intermediárias consolidadas mencionadas na seção de “Introdução” acima, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com o CPC 21 (R1), IAS 34 e as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA)

Fomos contratados para revisar as informações intermediárias do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, considerando a relevância dos assuntos mencionados na seção “Bases para abstenção de conclusão” não concluímos sobre as informações intermediárias do valor adicionado.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 e apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 15 de agosto de 2012, que não conteve

modificações.

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados, por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 19 de março de 2013, que conteve modificações semelhantes aos assuntos mencionados nos parágrafos 2, 3, 4 e 5 da seção 'Bases para abstenção de conclusão'.

Blumenau, 09 de agosto de 2013.

BDO RCS Auditores Independentes S.S.
CRC 2 SP 013846/0-1 – S- SC

Paulo Sérgio Tufani
Contador CRC 1SP 124504/O-9 -S- SC

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

TEKA–Tecelagem Kuehnrich S A, inscrita no CNPJ sob o número 82.636.986/0001-55, estabelecida na Rua Paul Kuehnrich, nº 68 – Itoupava Norte – Blumenau – Estado de Santa Catarina, DECLARA, por seus diretores, nos termos do Artigo 25, § 1º, Inciso VI da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as Informações Financeiras relativas ao período findo em 30 de junho de 2013.

Blumenau/SC, 09 de agosto de 2013.

Marcello Stewers
Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

TEKA-Tecelagem Kuehnrich S.A., inscrita no CNPJ sob o número 82.636.986/0001-55, estabelecida na Rua Paul Kuehnrich, nº 68 – Itoupava Norte – Blumenau – Estado de Santa Catarina, DECLARA, por seus diretores, nos termos da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam em parte com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações relativas ao período findo em 30 de junho de 2013.

Blumenau/SC, 09 de agosto de 2013.

Marcello Stewers
Presidente e Diretor de Relações com Investidores